

# Clássico para gente grande no Maracanãzinho

Pivôs de Vasco e Flamengo se preparam para a luta nos garrafões e para tentar levar suas equipes à vitória

Claudio Nogueira

• Vasco x Flamengo é sempre grande, na rivalidade centenária e nas torcidas apaixonadas. Num jogo de basquete, como o de hoje, às 11h, no Maracanãzinho, pela quinta rodada do Estadual, o jogo é grande na técnica do rubro-negro Oscar Schmidt e do vascaíno Rogério, mas também na força dos pivôs dos dois times, que deverão travar um confronto à parte pelos rebotes nos dois garrafões.

Invictos, os rubro-negros lideram o campeonato com quatro vitórias, e os vascaínos vão tentar se recuperar da pesada derrota para o Fluminense (94 a 72). O Flamengo terá hoje como arma um ex-vascaíno, o pivô Aylton (de 26 anos, 2,02m e 107 kg), que, com 42 rebotes, é o melhor do campeonato:

— Estive dois anos no Vasco e foi um bom período, mas estou começando nova etapa na carreira. Sobre os rebotes, é algo que tanto o Hélio Rubens (técnico do Vasco) quanto o Miguel Angelo da Luz (treinador do Flamengo) exigem.

## Americano Mike Higgins se preocupa com o terrorismo

Pelo Vasco, quatro pivôs estão a postos. Nenê, Sandro Varejão (ambos da seleção), Mike Higgins e Mingão. Nenê (de 19 anos, 2,05m e 105 kg) é o segundo reboteiro, com 39.

— Espero render melhor do que contra o Fluminense. O Flamengo tem bons pivôs e é bom de rebote. Quero mostrar meu jogo. Temos juventude e experiência — disse Nenê.

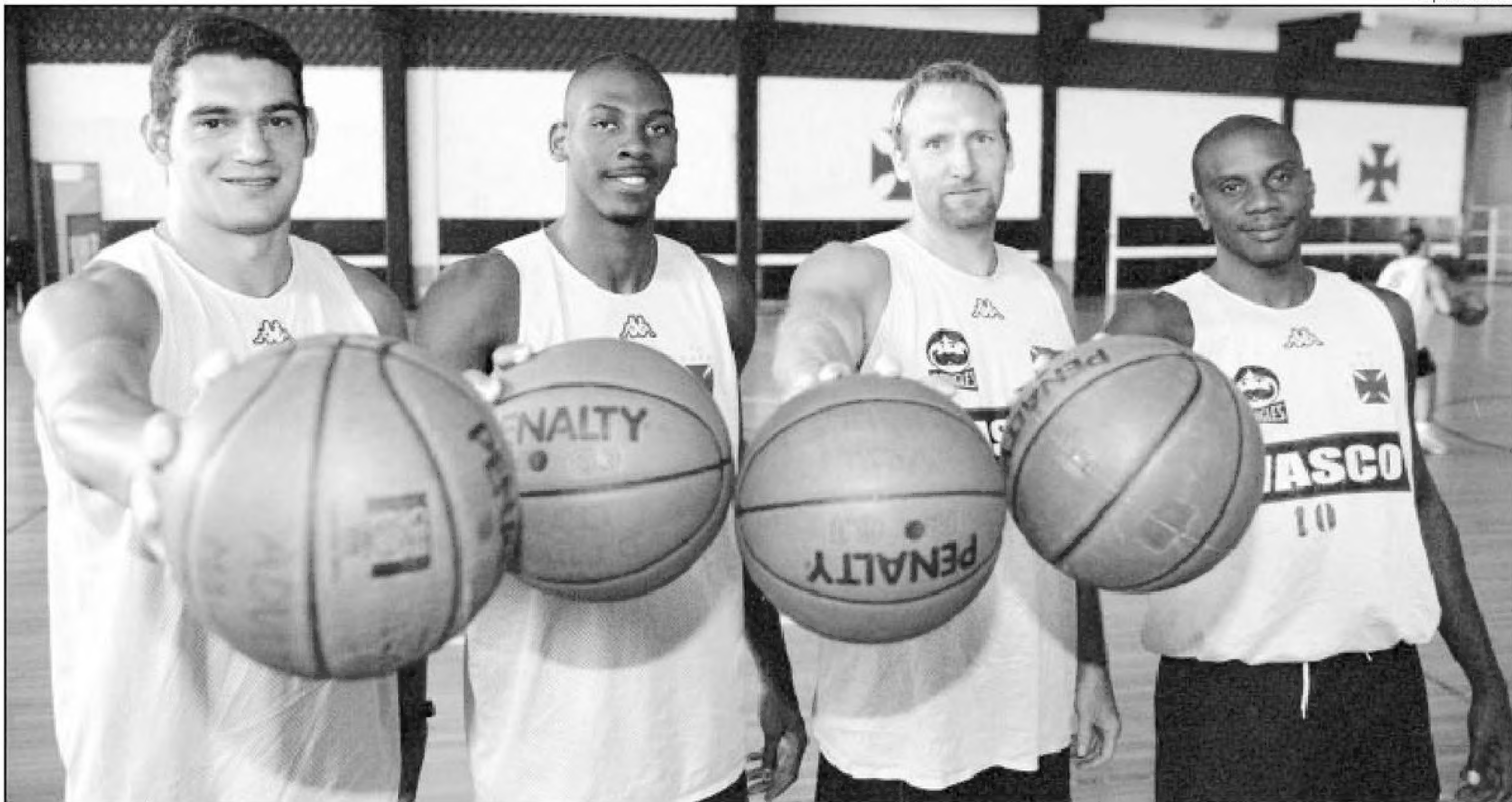
No Flamengo, também atuam Janjão, outro ex-vascaíno, Léo (de 26 anos, 2,02m e 108kg), ex-Botafogo, e Jonny (de 25 anos, 2,12m e 100kg), vindo do Sogipa e que foi destaque na vitória sobre o Fluminense. Léo elogia o companheiro Aylton:

— O segredo do rebote é estar bem posicionado e não se distrair. O Aylton parece ter um ímã nas mãos.

Para Mingão (de 38 anos, 2,03m e 98kg), a luta pelos rebotes nos garrafões vai ser interessante. Segundo ele, o segredo é ter boa colocação. Um especialista em jogadas próximas da cesta, ele descarta qualquer favoritismo para um dos times, apesar de em 13 jogos nos dois últimos anos, o Vasco ter ganho nove:

— É a maior rivalidade do país, e no basquete é acirrada, desde a final do Nacional-2000 (ganha pelo Vasco).

O rubro-negro Janjão (29 anos, 2,05m e 120 kg) é outro



QUARTETO DE HÉLIO RUBENS: os pivôs Sandro Varejão (à esquerda), Nenê, Mike Higgins e Mingão brincam com as bolas num intervalo de um dos treinos no ginásio de São Januário

Fernando Maia



## TRIO DE PIVÔS RUBRO-NEGROS:

O ex-alvinegro Léo (ao centro), posa entre os dois ex-vascaínos Aylton e Janjão. Estes irão enfrentar pela primeira vez na temporada seu antigo clube

ex-jogador do Vasco. Crê que o jogo de hoje será decidido em detalhes. Quem dominar o garrafão terá mais chances:

— Ali, a persistência é fundamental. Tem de saber que a bola vai sempre para você e achar que a bola do adversário não vai cair e vai sobrar para você. Quanto mais se vai na

bola, mais rebotes se pega.

O vascaíno Sandro Varejão (de 29 anos, 2,10m e 120 kg) elogia Janjão e Aylton, mas crê que o Vasco possa ter vantagem por contar com pivôs com características diversas. Ele se sai bem nos rebotes ofensivos, Higgins e Nenê são bons na defesa; além de Min-

gão e Nenê, puxando contra-ataques.

— O jogo dos pivôs não é tanto de arremesso livre. É mais de bolas de gancho e junto à cesta. Muitos talvez não tenham o arremesso preciso e por isso, não acertam os lances livres — diz Sandro.

O vascaíno Higgins (de 34

anos, 2,06m e 112kg) não vê a partida centrada nos pivôs. Diz que o importante será o conjunto, independentemente de ser o cestinha ou o melhor reboteiro. Americano, acompanha a crise internacional:

— É muito triste o mundo ter chegado a este ponto. Matar alguém por discordar de

suas crenças é ignorância! Esse ódio se reproduz por gerações. É como no nazismo: o mundo dividido. Quem sabe o que poderá ser no futuro?

Também hoje, às 12h, o Comary recebe o Fluminense, em seu ginásio, em Teresópolis. ■

TRANSMISSÃO: ESPN Brasil

## NOTAS

### • GINÁSTICA OLÍMPICA

A seleção brasileira de ginástica olímpica viaja hoje para a disputa do Campeonato Mundial, que será realizado entre o dia 28 de outubro e 4 de novembro, em Ghent, na Bélgica. A equipe terá as ginastas Danielle Hypólito, Heine Araújo, Coral Borda e Jéssica Ferreira, todas do Flamengo, Daiane dos Santos (Náutico União) e Stefani Salani (Yashi).

### • FEMININO DE BASQUETE

As equipes de Angra e Mackenzie fazem hoje, às 13h30m, no ginásio do Sesc de Nova Iguaçu, na Rodovia Presidente Dutra, o primeiro jogo das oitavas de final da Copa Eugênia Borer, a primeira etapa do Campeonato Estadual Feminino de Basquete. O segundo jogo entre as duas equipes será no próximo domingo, dia 28, no mesmo local.

### • F-3 AMERICANA

O piloto Luciano Gomide, bicampeão americano de Fórmula-3, por antecipação, pode completar hoje 14 vitórias consecutivas em dois anos, no GP de Nova Iorque.

### • SANDRA SOLDAN

A triatleta Sandra Soldan, 15ª do ranking mundial, participa hoje da Corrida Rústica do Rio, com largada às 9h, no Museu de Arte Moderna.

### • VÔLEI DE PRAIA

Termina hoje, em Natal, a 12ª etapa do Circuito Banco do Brasil de vôlei de praia. A ex-atacante (de quadra) Leila poderá estrear no circuito, em Maceió, em novembro.

### • RODRIGO PESSOA

O brasileiro Rodrigo Pessoa, campeão mundial de saltos, monta hoje Gandini Oberon, no concurso de saltos de Stuttgart, na Alemanha.

## Remo

# Flamengo vive crise e Vasco comemora título

Racha na comissão técnica rubro-negra agrava péssimo momento do clube no esporte

• O remo do Vasco é tetracampeão estadual por antecipação. Hoje, na penúltima regata do Estadual no Estádio de Remo da Lagoa, o Vasco vai conquistar o título em cima de um combalido Flamengo, que vive um racha em sua comissão técnica. A crise rubro-negra na modalidade, aliás, é tão grave que o Vasco só garantiu o título porque o Flamengo não se inscreveu em algumas provas, algo inimaginável para um clube centenário que tem remo no nome e um estatuto que proíbe a extinção deste esporte.

A equipe vascaína, que tem a vantagem de 18 vitórias na competição, assegurou a conquista de seu quarto campeonato estadual consecutivo, depois de ser tricampeã brasileiro, no último fim de semana, na Lagoa.

— A gente só precisava vencer uma prova das 18 que temos pela frente no campeo-

nato. Caso isso não acontecesse, só perderíamos o título se o Flamengo vencesse todas as provas. Como eles não se inscreveram em algumas disputas deste domingo, já podemos nos considerar tetracampeões — disse o treinador do Vasco, Marcelo Neves.

Os maus resultados do Flamengo não se explicam só com a crise financeira que assolou os esportes amadores do clube após a falência da agência de marketing suíça ISL. Os técnicos Júlio Noronha e Rodney Bernardes se desentenderam com o treinador Umberto Estella Vasconcelos, conhecido como Doquinha. E o vice-presidente de remo, Getúlio Brasil, anunciou a demissão dos três.

— Tentei fazer com que houvesse uma reconciliação. Mas os três continuaram se provocando — disse Getúlio, que terá de ir à procura de uma nova comissão técnica. ■

Na Administração de Aluguel e Condomínio  
Tranquilidade acima de tudo.

**Oferecemos:**  
• Avaliação Gratuita  
• Atendimento Personalizado  
• Assessoria Jurídica

Venha conhecer nossa filial no  
Recreio dos Bandeirantes.  
Av. das Américas, 13.733 - Gr. 203  
Tel.: 437-1010

**ALUGUE o seu imóvel  
com total GARANTIA  
e SEGURANÇA.**



**Francisco Xavier Administração e Serviços**

TRANQUILIDADE GARANTIDA

Matriz: R. Tirir, 256 - Loja A - Figueira-Jacarepaguá  
CEP: 22750-000 - Tel.: 447-0096  
FAX: 447-8391 - Rio de Janeiro - RJ

Filial: Av. Biar da Pina, 56 - Gr. 302 - Penha  
CEP: 21070-030 - Tel.: 580-7052  
FAX: 260-5855 - Rio de Janeiro - RJ

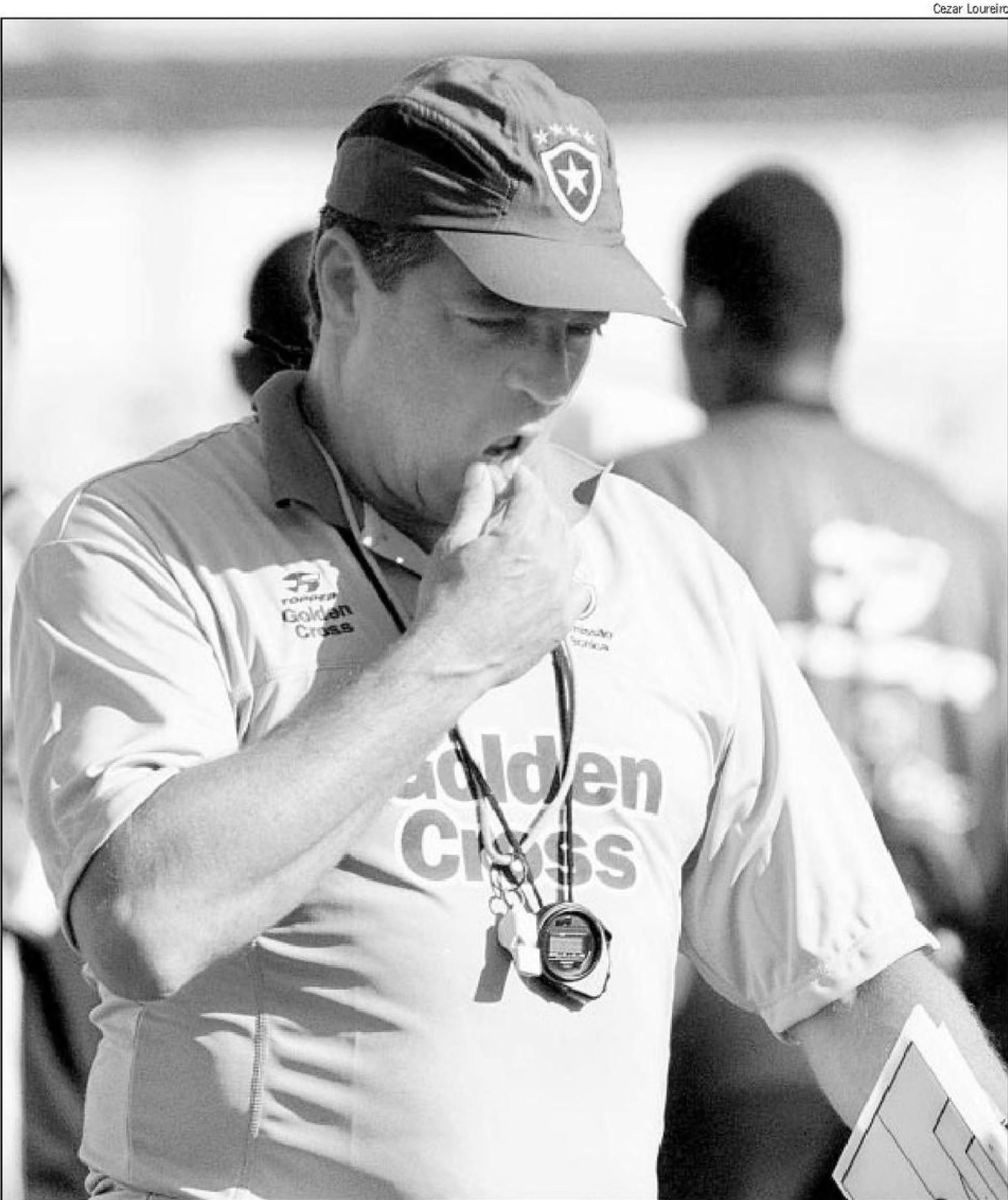
Filial: Av. das Américas, 13.733 - Grupo 203  
Recreio - CEP: 22750-190 - Tel.: 437-1010  
FAX: 437-1346 - Rio de Janeiro - RJ

VISITE NOSSO SITE NA INTERNET: [www.fx.com.br](http://www.fx.com.br)



# Botafogo de cara nova e esquema modificado

Abel implanta sistema tático com um líbero e garante formação ofensiva e aguerrida contra Inter no Beira-Rio



O TÉCNICO ABEL BRAGA trabalhou duro durante a semana para estreiar com uma vitória no comando do Botafogo contra o Internacional-RS

## Marcos Penido

• A primeira mudança foi no esquema. O técnico Abel Braga, diferentemente de seu antecessor, Paulo Autuori, gosta de jogar com um líbero atrás de dois zagueiros na defesa. Assim, o Botafogo passou do esquema 4-4-2 para o esquema de 3-5-2. A segunda mudança é em relação à combatividade dentro de campo. O treinador garante que o time que enfrenta o Inter-RS, hoje, às 16h, no Estádio Beira-Rio, terá a sua marca registrada: a garra.

— Como jogador era identificado por atuar de forma aguerrida e combativa. Nunca me entregava e tenho certeza que o Botafogo vai jogar com este estilo no Beira-Rio. Até porque não temos saída. É preciso vencer para melhorar a nossa posição na tabela do Campeonato Brasileiro.

## Técnico quer Botafogo partindo para cima do Inter

Mesmo com o jogo sendo disputado na casa do adversário, Abel diz que o Botafogo vai ser um time ofensivo:

— Vamos atacar com pelo menos cinco jogadores e defender com uns sete — disse.

Segundo o treinador, o esquema com um líbero, Fabiano, atuando atrás dos zagueiros Júnior e Dênis, vai facilitar a movimentação dos alas Leonardo e Léo Inácio:

— Vamos ter cinco jogadores no meio de campo, pelo menos com três deles, Leonardo, Ronaldo e Léo Inácio, com capacidade para chegar no ataque e encostar em Dodô e Artur. O Carlos Alberto também pode e deve chegar no ataque. Mas quero o time marcando forte e executando as jogadas em velocidade — explica Abel.

Quando o time era dirigido por Paulo Autuori, os alas Leonardo e Léo Inácio atuavam mais abertos. Abel quer que executem outra função:

— Eles devem fechar o meio

de campo em primeiro lugar e depois abrirem para a ponta ou para o meio dependendo da movimentação dos atacantes — diz o treinador.

Como conhece bem o Internacional, time que já dirigiu três vezes, Abel vai exigir uma marcação forte em cima de alguns jogadores como Jackson, Fabiano e Fábio Pinto:

— Eles tocam muito bem a bola e devem ser vigiados constantemente — diz.

Aos poucos, Abel vai conhecendo o elenco alvinegro e conversando em particular com cada jogador. Uma de suas preocupações é fazer com que todos entendam que cabe a eles tirar o Botafogo da situação difícil em que se encontra no Campeonato Brasileiro, muito próximo da zona do rebaixamento:

— Nesta semana, senti que o grupo está com vontade de trabalhar. Mas também deixei claro que foram eles que colocaram o Botafogo na situação em que se encontra. Cabe aos jogadores, portanto, iniciar uma reação — disse.

## Wagner pode ter sua última oportunidade

O goleiro Wagner, um dos mais experientes jogadores do time, pode ter sua última oportunidade como titular no jogo contra o Internacional:

— Queira ou não, ele é cobrado pela torcida. Foi herói em 1995 e depois passou por bons e maus momentos. Mostrei que deve trabalhar duro e reconquistar a confiança de todos — explicou Abel.

*Inter:* Hiran, Bruno, Gilmar Lima, Ronaldo e Uederson; Leandro Guerreiro, Carlinhos, Silvinho e Jackson; Fabiano e Fábio Pinto. *Botafogo:* Wagner, Fabiano, Júnior e Dênis; Leonardo, Leandro Ávila, Carlos Alberto, Ronaldo e Léo Inácio; Dodô e Artur. *Juiz:* Heber Roberto Lopes (PR). ■

TRANSMISSÃO: Canal Première (pay-per-view) e Rádio CBN.

# Cem jogos de alegria e de confusão

Petkovic chega à histórica marca no Flamengo hoje, contra o Atlético-MG

## Fellipe Awi

• Pela sua lógica rígida, completar 100 partidas com a lendária camisa 10 do Flamengo não é grande coisa. Apenas mais um jogo, como Petkovic limitou-se a classificar na única vez em que falou sobre a marca. Mas, para milhões de rubro-negros que já consideram o iugoslavo parte da história do clube, o jogo de hoje, às 16h, contra o Atlético-MG, em Brasília, representa mais. Afinal, a festa é para o autor do gol do quarto tricampeonato e do tri-vice do Vasco a dois minutos do fim da decisão.

Pelos números oficiais do Flamengo, Petkovic está chegando hoje ao seu centésimo jogo. Foram três títulos, 40 gols, 48 vitórias e muitas alegrias. Mas também confusões. Dono de um forte temperamento, o iugoslavo já teve problemas com os quatro técnicos que o dirigiram: Paulo César Carpegiani, Carlinhos, Carlos César e Zagallo. Tem um grupo restrito de amigos no time, entre eles Reinaldo, um dos raros a abraçá-lo sempre que Petkovic marca um gol.

— O Pet fala o que tem de falar na cara. Se precisar, bate de frente até com o presidente da República. Mas, em campo, já provou que é craque. A maioria dos gols que faço vem de passe dele — comenta.

**Time joga no estádio onde ainda não perdeu**

O zagueiro Juan diz que tem um relacionamento distante com Petkovic:

— O Pet tem amigos mais próximos do que eu, mas cada um tem a sua vida. Ninguém é obrigado a falar com ninguém fora de campo.

## Os números do craque

**Nome:** Dejan Pekovic  
**Clube:** Flamengo  
**Data de Nascimento:** 10/09/1972  
**Nacionalidade:** Iugoslavo  
**Local de Nascimento:** Majdanpek  
**Altura:** 1,75m  
**Peso:** 73 Kg

**100**  
JOGOS

**48**  
VITÓRIAS

**19**  
EMPATES

**33**  
DERROTAS

**40**  
GOLS

**ARTILHEIRO**

1999 - Copa do Brasil  
**7 gols** (Vitória - BA)  
1999 - Campeonato Baiano  
**18 gols** (Vitória - BA)

**CARREIRA**

Radnicki Nis: 1988 - 1992  
Estrela Vermelha: 1992 - 1995  
Real Madrid: 1995 - 1997  
Racing Santander: 1996 - 1997  
Sevilla: 1996  
Vitória (BA): 1997 - 1999  
Venezia: 1999  
Flamengo: 2000...

**TÍTULOS**

Copa da Iugoslávia - 1993 - Estrela Vermelha  
Campeonato Iugoslavo - 1995 - Estrela Vermelha  
Copa da Iugoslávia - 1996 - Estrela Vermelha  
Copa Nordeste - 1999 - Vitória (BA)

**TÍTULOS PELO FLAMENGO**

Campeonato Carioca - 2000  
Campeonato Carioca - 2001  
Copa dos Campeões - 2001

Desde que barrou Petkovic e discutiu com ele pela imprensa, o técnico Zagallo já não fala com o mesmo entusiasmo do iugoslavo. Reconhece a capacidade de Petkovic desequilibrar uma partida, mas mostra frieza ao comentar a marca atingida pelo iugoslavo.

— O que posso falar sobre isso? Cem jogos são 100 jogos. Cabe ao clube preparar alguma coisa para ele.

Zagallo só torce para que Petkovic esteja inspirado em seu jogo histórico. Afinal, o Flamengo precisa desespera-

damente da vitória para fugir de vez da zona de rebaixamento. Ao mesmo tempo, o adversário será uma das equipes mais fortes do Brasileiro.

— Eles são muito habilidosos e fazem a bola correr com inteligência. Precisamos de muita atenção para não sermos surpreendidos — disse Zagallo.

A favor do Flamengo está o Estádio Serejão, considerado a casa do clube no Brasileiro. Lá, o time rubro-negro ainda não perdeu. O único desfalque da equipe será o lateral-esquerdo

Cássio, que está suspenso. Carlinhos deve barrar Jorginho no meio-campo.

*Flamengo:* Júlio César, Alesandro, Juan, Leonardo e Anderson; Carlinhos (Jorginho), Vampeta, Beto e Petkovic; Reinaldo e Edilson. *Atlético-MG:* Velloso; Baiano, Marcelo Djan, Edgar e Valdo (Cleison); Gilberto Silva, Djair, Alexandre e Ramon; Marques (Kim) e Guilherme. *Juiz:* Luciano de Almeida (DF). ■

TRANSMISSÃO: Sportv, Première (pay-per-view) e rádios Globo e CBN.

# Corinthians faz partida decisiva contra Grêmio

São Paulo põe em jogo em São José do Rio Preto, contra Portuguesa, o futuro de Nelsinho

• SÃO PAULO. Numa rodada com cinco clássicos regionais, o jogo Corinthians x Grêmio, às 16h, no Morumbi, é um dos mais importantes da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com 32 pontos, o time gaúcho luta para continuar entre os oito que se classificarão para a fase decisiva. Já o Corinthians, com 23 e vindo de uma derrota em casa para o Flamengo, não pode pensar em novo tropeço.

O Grêmio espera pela reação de Zinho, que vem fazendo um grande esforço para voltar ao time. Ele está se recuperando de uma contratura na coxa esquerda e nos treinos durante os últimos dois dias mostrou que está melhor de lesão. Nos chutes, no entanto, o veterano jogador ainda parecia inseguro e o técnico Tite preferiu deixar sua decisão para hoje, dando mais tempo para o apoiador se recuperar.

## Em 1998, Candinho goleou Nelsinho por 7 a 3

Um dos jogos que podem ser problemáticos hoje é São Paulo x Portuguesa, às 16h, em São José do Rio Preto. O São Paulo vem de uma goleada para Vélez Sarsfield, pela Copa Mercosul, e o ambiente é de insegurança. O time não terá o lateral-direito Belletti, machucado no joelho direito. Reginaldo Araújo já foi confirmado em seu lugar pelo técnico Nelsinho, que vive dias de pressão e de tensão. Ele barrou Luís Fabiano e optou pelo esquema 3-5-2, para tentar melhorar a posição do time, que está com 26 pontos. No ataque joga a dupla França e Dill.

CLASSIFICAÇÃO										
Clubes	PG	J	V	E	D	S				
1.São Caetano	37	18	11	4	3	12				
2.Palmeiras	35	19	11	2	6	7				
3.Atlético-PR	34	18	10	4	4	14				
4.Fluminense	34	18	9	7	2	9				
5.Atlético-MG	33	18	10	3	5	17				
6.Grêmio	32	18	9	5	4	7				
7.Paraná	28	18	9	1	8	0				
8.Bahia	28	18	8	4	6	2				
9.Santos	28	19	7	7	5	8				
10.Internacional	27	18	8	4	3	7				
11.Vitória	27	18	7	6	5	3				
12.Ponte Preta	27	18	7	6	5	-3				
13.Portuguesa	26	18	8	2	8	0				
14.São Paulo	26	18	7	5	6	6				
15.Vasco	25	18	6	7	5	13				
16.Goiás	24	18	7	3	8	3				
17.Corinthians	23	18	6	5	7	-1				
18.Guarani	22	18	6	4	8	-9				
19.Cruzeiro	20	18	5	5	8	-4				
20.Coritiba	20	18	5	5	8	-4				
21.Flamengo	20	18	5	5	8	-7				
22.Botafogo	19	18	5	4	9	-7				
23.Gama	18	18	3	9	6	-4				
24.Juventude	18	18	3	9	6	-9				
25.America-MG	17	18	4	5	9	-11				
26.Sport	16	18	4	4	10	-13				
27.Botafogo-SP	14	18	3	5	10	-11				
28.Santa Cruz	14	18	3	5	10	-17				

O técnico da Portuguesa, Candinho, não acredita que o seu time possa repetir o mesmo resultado do Brasileiro de 1998. Naquela época, o São Paulo, comandado pelo mesmo Nelsinho Baptista, vinha de uma crise parecida com a atual e acabou levando uma goleada de 7 a 3. A Portuguesa também tem 26 pontos.

*Outros jogos de hoje:* Sport x Santa Cruz, Ponte Preta x Guarani-SP, Goiás x Gama, Juventude x Paraná, Coritiba x Atlético e Vitória (BA) x Bahia. ■









Fernando Maia

DINIZ SEGURA um livro e fala sobre seus valores: “no futebol o ambiente é muito material, só existe o ego. Hoje isso não me incomoda”

# Fernando Diniz, um peixe fora d'água no mundo do futebol

Apreciador de boa leitura, meia do Flu rejeita a fama e o materialismo

Pedro Motta Gueiros

• Quando não está enfrentando zagueiros adversários, Fernando Diniz trava conflitos existenciais com Gandhi, Jesus Cristo, Einstein e Dalai Lama. Há um ano no Rio, o apoiador do Fluminense mora em frente ao mar na Barra da Tijuca, mas não hesita em trocar a praia pela introspecção da leitura. É um peixe, como os jogadores chamam uns aos outros, mas fora d'água.

— Eu me sinto diferente, mas não me sinto mal. Sou devoto dos meus valores e da minha mulher. Não tem nada neste mundo do futebol que possa me contaminar. Por ser fiel ao que acredito, acabo sofrendo mais do que os outros.

## Teoria da relatividade e brincadeiras com a bola

Para muitos de seus colegas de profissão, jogos como o de hoje contra o Cruzeiro trazem chances de realizações materiais e notoriedade. Mas, para este paulista de 27 anos, futebol é uma forma de oração, de se aproximar de Deus.

— No começo, quando cheguei ao Corinthians, era mais difícil. Onde há pessoas públicas, como no futebol, o ambiente é muito material, só existe o ego. Hoje, isso não me incomoda. Se não tenho com quem conversar, falo comigo mesmo. Sou voltado para dentro, não quero notoriedade.

Fernando cursou o primeiro ano da faculdade de biologia, estudou neurolinguística, aprendeu a controlar a respiração e diz que seu interesse vai além dos livros de auto-ajuda.

— Aqueles livros fininhos, tipo Roberto Shinyashiki (psicólogo que mandou atletas andarem sobre brasa) eu nem pego. Gosto de biografias e de estudos sobre religiões.

“Filosofia Cósmica do Evangelho” (Rhoden), “Conversando com Deus” (Walsh), “Arte da Felicidade” (Dalai Lama), “Inteligência Espiritual” (Marshall) estão entre os títulos com que Fernando combate a solidão no Rio. Sua mulher, Simone, voltou para São Paulo para dar à luz a Felipe, hoje com dois meses.

Além das respostas que busca nos livros, Fernando quer é jogar bola, como aquele garoto da Zona Leste paulista que ficou órfão de pai aos sete anos. Na época, vendia coxinha de galinha na rua para ajudar a mãe, que cuidava de outros sete filhos.

— Era briguento, rebelde mesmo, vivia na rua jogando bola, mas sentia que não po-

deria levar problemas para minha mãe. Muitas vezes, ficava sozinho cuidado de casa. Acho que meu senso de responsabilidade vem daí.

Fernando conta que jamais tirou nota vermelha na escola. Era a forma de poder jogar futebol sem cobrança. Começou no Juventus, e lá foi acolhido como um filho pelo técnico Paulão Evaristo. Até os vinte anos, jogava futebol de campo e de salão simultaneamente. Lembra-se de um fim de semana em que jogou três partidas em dois dias, duas no salão. Ainda hoje sua relação com a bola é intensa.

— Sou quase sempre o último a deixar o campo. Fico brincando com a bola, descobrindo novas técnicas. Se

futebol não desse dinheiro, seria jogador do mesmo jeito. Fazendo o que gosto, sinto que o toque da divindade está ali.

O Deus de Fernando não está amparado por dogmas ou por opulentos castelos.

— Instituições são importantes, mas devem ser questionadas. Para mim, espiritualidade não quer dizer religião. Um lixeiro pode ser mais elevado do que um padre.

A guerra no Oriente Médio é encarada, por ele, como uma disputa material por terras.

— Os místicos das religiões nunca estão brigando. Se Cristo e Maomé estivessem aqui, não haveria conflito entre eles.

## Um crítico à classe dos jogadores de futebol

O misticismo, segundo ele, está presente até na teoria da relatividade de Einstein:

— Se fosse possível viajar por um ano à velocidade da luz, quando você voltasse seu filho já estaria morto. Einstein é muito espiritualizado.

E seus colegas de profissão, os jogadores, o que são?

— Minha classe é fraca, acho que quem deixa de quebrar a boate já está ajudando. Mas não condeno quem é diferente de mim. O Romário é admirável pela autenticidade.

Gandhi, ele exalta pela pregação da não violência e Cristo, pelo amor ao próximo. Misturando estes valores, Fernando Diniz hoje se sente mais feliz dentro do futebol.

— O começo da carreira pode ser mais fácil para quem vende seus princípios, entra de cabeça, sai com mulheres, nem liga se ganhou ou perdeu. Não sei se isso é duradouro. Comigo tem sido, porque minha essência não mudou.

Continua comendo a bola e devorando livros. Para alimentar o espírito. ■

## Em busca da vitória

Má fase do Cruzeiro não impressiona o Flu

• BELO HORIZONTE. Uma vitória no jogo de hoje contra o Cruzeiro, às 16h, no Mineirão, deixará o Fluminense cada vez mais perto de sua classificação para a próxima fase do Campeonato Brasileiro, mas o atacante Roni quer mais:

— Ninguém aqui no clube, nem o presidente David Fischel, quer este título brasileiro mais do que eu. Por tudo o que passei no clube, desde o sofrimento do rebaixamento até o carinho da torcida, tenho essa conquista quase como uma obsessão — afirma Roni.

O Fluminense está em quarto lugar na classificação com 34 pontos, enquanto o Cruzeiro é o 19º, com 20. Uma situação bem diferente das previsões feitas antes do início do Brasileiro, quando o Cruzeiro era tido como favorito e o Fluminense, uma interrogação.

A má fase, no entanto, faz do Cruzeiro um time ainda mais perigoso na visão dos jogadores do Fluminense.

**Cruzeiro:** André, Rodrigo, Luísão, Cris e Sorín; Rincón, Ricardinho, Jorge Wagner e Alex; Jussie e Leonardo (Oséas). **Fluminense:** Murilo; Flávio, André Luís, Régis e Paulo César; Marcão, Sidney, Jorginho, e Fernando Diniz; Roni e Caio (Magno Alves). **Juiz:** Paulo César Oliveira (SP).

TRANSMISSÃO: TV Globo e Rádio CBN.

# PELÉ



## Meus três mil gols

• “O futebol evoluiu, não tem mais a ingenuidade do passado, deixou de ser amador para se tornar altamente profissional e competitivo. Jogadores como Pelé e Garrincha não conseguiriam reproduzir hoje os seus feitos do passado”. Cada vez que ouço declarações como essas, tento imaginar qual o destino que esses mesmos críticos reservariam para outros gênios do passado.

Quem sabe colocassem Beethoven como pianista de boate, Michelangelo como pintor de paredes e Shakespeare como professor de inglês. Gênios, não importa a área em que brilhem ou a época em que vivam, serão sempre gênios. Vou além: se Garrincha e Pelé atuassem no futebol atual, seus feitos seriam ainda mais lendários e impressionantes. Eu, por exemplo, teria marcado três mil gols e não apenas os 1.281 de toda a minha carreira.

A estrutura moderna e milionária do futebol de hoje propicia às suas estrelas condições jamais sonhadas pelos jogadores de décadas passadas. Quisera ter tido à disposição os avanços da medicina esportiva e da preparação física da atualidade, além de uniformes e chuteiras *high-tech*, do conforto dos hotéis, da rapidez das viagens e da qualidade dos centros de treinamento e dos campos de jogo. Se na minha época os árbitros fossem rigorosos, punissem as faltas por trás com cartão vermelho e coibissem a violência e o antifutebol como manda a Fifa, o Santos de Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe jamais teria perdido um título.

Na semana passada, inaugurei o estádio Rey Pelé na Universidade do Futebol, no México. É lá que os jogadores e técnicos mexicanos aprenderão táticas e desenvolverão suas habilidades visando melhorar o nível do futebol no país. Ou seja, hoje aperfeiçoa-se o futebol até mesmo em instituições de ensino superior. Numa universidade como essa, craques do passado seriam mestres. Entende?

## HISTÓRIAS REAIS

O amigo chegado aconteceu em Zurique há alguns anos. Quando descii ao saguão do hotel para esperar o presidente da Fifa, Joseph Blatter, reparei em uma fisionomia conhecida. O homem estava sentado numa poltrona e, quando cumprimei de longe, ele retribuiu a saudação calorosamente. Isso me deixou intrigado já que eu não conseguia me lembrar do seu nome. Como todos sabem, viajo o mundo todo, encontro diversas pessoas de diferentes países e de diferentes áreas, políticos, esportistas, empresários e fãs. Nem sempre é fácil lem-

brar-se de todo mundo.

Meu sócio, que viajava comigo, também cumprimentou o “desconhecido” à distância. Comentei que devia ser algum amigo do Brasil e, pelo entusiasmo mostrado ao retribuir o cumprimento, amigo chegado. Quando a esposa do meu sócio se aproximou, perguntei: “Vê aquele homem sentado na poltrona? Você sabe o nome dele?”. Ela respondeu prontamente: “Sei. É Robert De Niro”.

■ ■ ■ ■ ■

## PELÉ RESPONDE

*Você rezava para ganhar os jogos?* (Luiz Antenor)

Luiz, nunca rezei para ganhar nenhuma partida. Mas eu pedia à Nossa Senhora Aparecida e a Jesus Cristo para que os jogos nunca terminassem 0 a 0. Eu pensava: as pessoas lotam o estádio para ver gols. Se for para empatar, que seja 3 a 3, 4 a 4. Assim o povo sai feliz.

*É verdade que a maior exibição da sua vida foi na final do Mundial Interclubes contra o Benfica, em 1962?* (José Carlos Martins)

Sem dúvida tive uma grande noite contra o Benfica. Todos os jornais europeus esperavam que os portugueses vencessem. No primeiro jogo, no Maracanã, ganhamos por 3 a 2, com dois gols meus e um do Coutinho. Por causa do placar apertado, a confiança era total para a partida de volta, em Lisboa. Confiança justificada, uma vez que o Benfica era a base da seleção portuguesa. Entre as estrelas do time, destacavam-se o goleiro Costa Pereira, o meia Coluna e o excepcional atacante Eusébio, chamado de o Pantera Negra. Antes da decisão, os jornais portugueses quiseram tratar a partida como se fosse um confronto entre Pelé e Eusébio. O Santos venceu o Benfica por 5 a 2, com três gols meus, um do Coutinho e outro do Pepe. Pelos portugueses, marcaram o Eusébio e o Santana.

No entanto, José Carlos, considero minhas duas maiores exibições com a camisa do Santos a partida contra o Fluminense, na qual anotei o Gol de Placa (Santos 3 a 1, em 5/3/61), e um jogo no Chile, contra a Tchécoslováquia (Santos 6 a 4, em 16/1/65). Nessa partida contra os tchecos, marquei três gols e fiz uma série de jogadas de grande beleza plástica.

## DESTAQUES NATV

### REDE GLOBO

09:00 Esporte Espetacular  
15:40 Campeonato Brasileiro:  
Cruzeiro x Fluminense

### SPORTV

07:30 Mundial de Motovelocidade:  
GP da Malásia (VT)  
10:00 Tennis Masters Series —  
Stuttgart  
16:00 Campeonato Brasileiro:  
Flamengo x Atlético-MG  
20:00 Carioca de Vôlei Feminino:  
Rexona x Macaé  
23:00 Campeonato Brasileiro:  
Grêmio x Corinthians (VT)

### PREMIÈRE (PAY-PER-VIEW)

16:00 Campeonato Brasileiro:  
Corinthians x Grêmio  
16:00 Campeonato Brasileiro:  
Internacional x Botafogo  
16:00 Campeonato Brasileiro:  
Flamengo x Atlético-MG

16:00 Campeonato Brasileiro: Ponte  
Preta x Guarani  
17:00 Campeonato Brasileiro:  
Coritiba x Atlético-PR

### ESPN BRASIL

11:00 Carioca Masculino de  
Basquete: Vasco x Fla  
13:00 Brasileiro de Stock Car:  
Décima etapa em Curitiba  
19:15 Campeonato Argentino Rápid x Odón

### ESPN INTERNATIONAL

14:55 Campeonato Espanhol: Real  
Madrid x Celta de Vigo  
21:30 Futebol Americano: Seattle  
Mariners x New York Yankees

### PSN

10:55 Campeonato Italiano: Roma x Lazio  
16:25 Campeonato Italiano: Inter x Milan  
OBS: Horários e programação  
fornecidos pelas emissoras.

ATENÇÃO

AS MELHORES OFERTAS, PELOS MENORES PREÇOS COM A MAIOR GARANTIA IMOBILIÁRIA.

# COMUNICADO

## TEMOS TODAS AS LINHAS DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS P/ VOCÊ REALIZAR A SUA COMPRA. VISITE UMA DAS NOSSAS FILIAIS.

**Francisco Xavier Imóveis**  
Sua garantia imobiliária

Rua Tirol, 296 - Freguesia - Jacarepaguá - TEL.: 447-2020 - 436-2444  
Av. das Américas, 13.733 - Grupo 203 - Recreio - TEL.: 437-1010  
Av. Brás de Pina, 96 - Lojas - Penha - TEL.: 560-7052 - 573-1010  
[www.fx.com.br](http://www.fx.com.br)

**Veja as nossas ofertas, nos Classificados de O Globo**



# FERNANDO CALAZANS



## O assunto é gol

• O que terão Pelé e Romário em comum? Não precisa ser uma sumidade do futebol para responder à pergunta. Qualquer torcedor mirim dirá que são os dois maiores goleadores do futebol brasileiro — Pelé, o goleador do passado; Romário, o goleador do presente. Mas, a partir de agora, há mais um propósito que os aproxima, como demonstram as últimas declarações dos dois.

Parecem estar ambos empenhados em pulverizar a tese do Felipão de que antigamente era mais fácil jogar futebol, de que antigamente o jogador corria seis quilômetros por jogo, de que hoje corre 300 quilômetros por jogo... enfim todo esse blablablá de técnicos e jogadores que querem justificar a sua abissal inferioridade em relação ao futebol do passado.

Não parece nada combinado entre Romário e Pelé. Lá longe, na cidade mexicana de Pachuca, onde foi homenageado na inauguração de um estádio que leva seu nome, Pelé disse — e repete em sua coluna aqui ao lado — que, se jogasse hoje, marcaria mais de 3 mil gols, em vez dos mil, duzentos e alguma coisa que marcou em toda a sua carreira.

Aqui no Rio, em meio a denúncias de mutreta nas divisões de base do Vasco, Romário disse simplesmente que está achando tão fácil fazer gols, hoje em dia, que nem sabe quando vai parar de jogar.

Agora me respondam, por favor, a duas perguntas: 1) Pelé e Romário estão ou não estão querendo derrubar a tese do Felipão?; e 2) alguém aí pode discutir a autoridade de Romário e Pelé quando o assunto é gol?

É mesmo de impressionar como têm sido fáceis os gols que Romário anda fazendo neste campeonato.

São gols de um toque só, um chute ou uma cabeçada.

Gols que, em sua maioria, o companheiro de ataque Euler está lhe oferecendo com eficiência e generosi-

dade. Não é a toa que Romário considera o parceiro, hoje, o jogador mais importante do Vasco.

Euler prepara a jogada e dá para Romário tocar na frente do gol, às vezes até sem goleiro.

Agora: se Euler está fazendo tudo isso, hoje, imagine se fosse o Garrincha.

Já que estamos falando de Romário, quem ainda duvida de suas denúncias sobre esquema que beneficia dirigentes nas categorias de base do Vasco tem hoje a oportunidade de conferir: a ESPN Brasil reprisa a entrevista do jogador no programa “Bola da vez”, às 14 horas.

O futebol tem muitas surpresas, muitos paradoxos. Palmeiras e Atlético Mineiro podem ser considerados times antípodas no Campeonato Brasileiro.

O Palmeiras usa um esquema defensivo, repleto de volantes e brucutes que não se furtam a baixar o sarrafo. O Atlético Mineiro tem um esquema mais civilizado, cheio de gente que sabe jogar e tocar a bola.

Pois ainda assim o Atlético Mineiro sofreu menos gols no campeonato do que o Palmeiras: 19 contra 25.

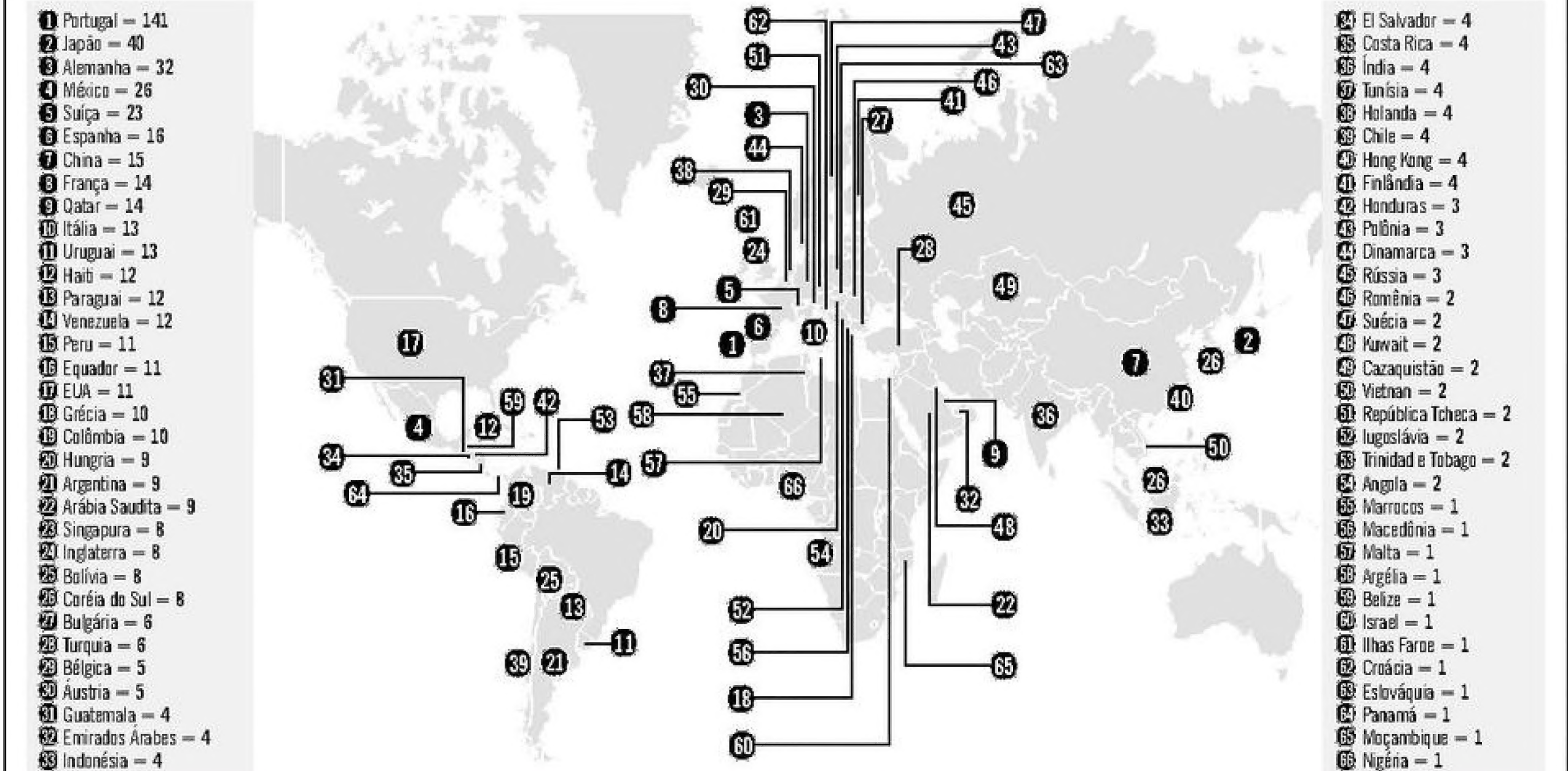
Em compensação, o Palmeiras está um pouquinho à frente na classificação — mas com um jogo a mais.

Não pára de tocar o telefone do Eurico Miranda: são empresários querendo empurrar técnico para o Vasco. Um atrás do outro.

Hoje, os empresários dominam o futebol brasileiro até no ramo dos técnicos.

## PELO MUNDO AFORA: Exportação em larga escala chega a países sem tradição

# Jogadores exportados este ano



# A difícil arte de tentar o sucesso onde o mais certo é o fracasso

Desconhecidos se aventuram pelos mais inusitados e impossíveis centros

### Maurício Fonseca

• Se exportar é mesmo a solução, como apelou, dramaticamente, o presidente Fernando Henrique Cardoso, o futebol brasileiro está fazendo a sua parte. De janeiro até agora, a CBF liberou a transferência de nada menos do que 603 jogadores para o exterior. Alguns para os mais inusitados países, onde pouca gente sabe que existe futebol.

Destes 603 atletas, poucos são conhecidos. Não chegam a 5%. Por isso, aceitam propostas para jogar no Haiti, Belize, Cingapura ou Vietnã.

— Não tem nada a ver com a vida dos craques na Europa. Não tem luxo, carrões e milhares de dólares. Mas em alguns casos ganha-se muito mais do que no Brasil — afirma Luciano Souza, 24 anos, que em abril trocou o Metropolitano de Santa Catarina pelo Zhenis Astana, do Cazaquistão. E não se arrepende.

Rodrigo Carbone e Marcelo Sander, que começaram a carreira no Fluminense, pensam da mesma forma. Guardaram algum dinheiro e viveram experiências curiosas.

Mas algumas transferências não têm explicação. Só este

ano, 12 jogadores foram arriscar a sorte no Haiti, um dos países mais pobres do mundo. Um deles, Carlos Roberto Vicente, de 36 anos, saiu do Alagoinhas da Bahia para o Zenith, da capital Porto Príncipe. E o elenco tem mais quatro brasileiros. Coisa estranha.

Estranho também é o caso de Gianne Di Francescantonio Fagundes, de 21 anos. Em setembro, a CBF liberou sua documentação para jogar no Macclesfield, da Quarta Divisão da Inglaterra. Trinta dias depois, seu nome ainda não consta do site oficial do clube.

Uma das histórias mais mar-

Álbum de família

## Banho de cueca em Beirute

### Marcelo Sander

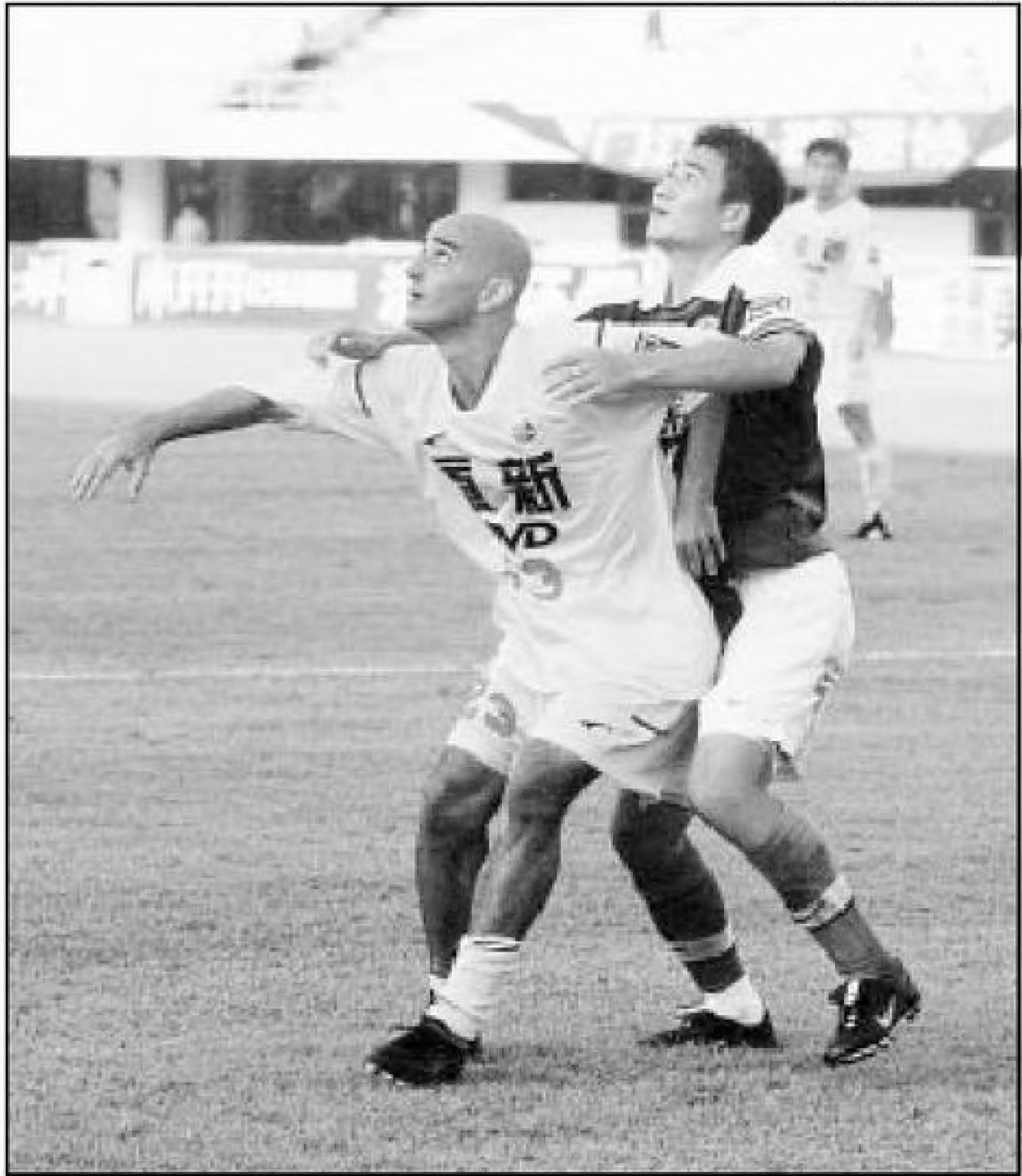
• Desde cedo fui jogar fora do Brasil. Passei por vários países, mas nada se compara à experiência que tive no Líbano, entre outubro de 2000 e maio deste ano.

Logo no primeiro dia tomei um susto. Depois do treino, no vestiário, tirei a roupa para tomar banho e, quando reparei, os outros jogadores estavam todos de cueca. Assim ficaram mesmo debaixo do chuveiro. Só depois soube que eles não ficam nus uns na frente dos outros.

No início comia com garfo e faca, mas acabei me acostumando a comer com as mãos, como eles. No final, estava até gostando. Só não me acostumei mesmo foi com os beijos depois que marcava um gol. Imagina dez homens, quase todos barbados, suando, te dando beijo no rosto?

Tinha medo da guerra entre cristãos e muçulmanos, mas não passei nenhum sufoco. Aliás, passei foi vergonha. Cheguei a Beirute no Ramadã (período sagrado para os muçulmanos). Fica todo mundo de jejum até às 16h30m. Nem água eles bebem. No primeiro dia, no fim do treino, ouvi um estrondo. Eu me joguei no chão achando que era bomba. Quando vi, estavam todos rindo de mim. Era só o aviso de que o jejum tinha acabado. Adorei Beirute.

MARCELO SANDER, *ex-Flu*, jogava no Líbano até maio



RODRIGO CARBONE (à frente) disputa a bola numa partida na China

## O time queria perder na China

### Rodrigo Carbone

• Meu sonho sempre foi jogar no exterior, ganhar dólares. Pensava em Espanha, Itália, mas acabei indo para Polónia, Coreia do Sul e China. Não me arrependo. Gagnei um bom dinheiro. Tinha o problema da saúde, mas meu pai (o técnico Carbone) me ensinou que, quando a saúde apertasse, era só espalhar os dólares no colchão que tudo passava. É verdade.

Minha primeira parada foi na Polónia. Fui jogar no Lodz. No primeiro jogo, estava me preparando no vestiário, quando vi o capitão recolhendo dinheiro dos jogadores. Era para dar ao juiz. Fiquei assustado, mas depois vi que era normal lá. Todos os times faziam isso. Fomos campeões, era ídolo, mas voltei. A cidade era

horrível. No inverno, escurecia às 15h.

A Coreia do Sul foi o país em que mais ganhei dinheiro, mas detestei. Morava numa cidade industrial. Para me divertir, jogava boliche. E só. Fiquei craque. Lá também me aperfeiçoei na mímica. Sem tradutor, era o único jeito de me comunicar.

Na China, foi o paraíso. Vivia numa cidade pequena e linda, só que com uma população de 30 milhões. O problema era o time. Lá, pagam prêmios maiores que salário. Na segunda divisão, fomos campeões, ganhando 15 partidas. Na primeira, as vitórias rarearam. Um dia fiz um gol, ninguém vibrou. Eles queriam voltar para a segunda divisão, onde ganhavam mais.

RODRIGO CARBONE, *ex-Flu*, jogou na Polónia, Coreia e China

cantes é a de Fabiano Rios, 26 anos, ex-Botafogo, que só não foi parar no Iêmen em troca de mil dólares mensais porque Rodrigo Carbone, que já correu o mundo, o convenceu a desistir. Hoje está sem clube.

Há brasileiros jogando em quase todos os lugares do mundo. Mas é raro encontrar um na África. Sem dinheiro, com surtos das mais variadas epidemias e com constantes guerras, o continente, também pródigo em exportar craques, tem poucos atrativos. Nove jogadores foram para lá este ano, um a mais do que os transferidos para Cingapura. ■

## Ensopado de cachorro no Cazaquistão

### Luciano

• Fui parar no Cazaquistão sem saber que estava indo para lá. Meu empresário disse que tinha arrumado um time russo para eu jogar. Topei, mas só aceitei viajar com a passagem de volta na mão. Assim foi feito. Quando desembarquei, tomei um susto. Estava no Cazaquistão, país que nem sabia que existia.

Como já estava lá, acabei ficando. Foi a melhor coisa que já aconteceu na minha carreira. Moro em Astana, a capital. É uma cidade boa, com bons restaurantes, boate, shoppings. Cheguei a provar carne de cachorro ensopado, mas só uma vez. Não gostei.

No início, não conseguia me comunicar com ninguém. Era um sofrimento. Mas com o tempo fui aprendendo algumas palavras em russo. O que me ajudou muito foram as novelas brasileiras que passam lá. Via sempre na TV.

O que não teve jeito mesmo foi o frio. Cheguei a pegar menos 40 graus. Hoje, estou em Criciúma, onde moro no Brasil, para me recuperar de uma operação no joelho. Naquele frio, não ia ficar bom nunca. O joelho nem dobrava. Mas vou voltar assim que estiver bom. O dinheiro é bom. Vale até enfrentar a tensão da guerra, ali ao lado. Enquanto estive lá, só vi tanque na rua.

LUCIANO SOUZA *é gaúcho e ainda joga no Cazaquistão*

### TURFE / PROGRAMA DE HOJE

#### 1 PÁREO • 13h45m • 1.000 • (G) • INÍCIO DA SUPERPULÉ DE PLACÉ

1	Juror Dodge, J. Correa (**).....	53-4
2	Udine Lago, A. Mota (**).....	57-2
3	Kornelios, A. Gulari (**).....	53-3
4	Dionio, A. Londero.....	53-1
5	Jeep Blue, L. Cunha.....	53-5
6	Handy Man, T.J. Pereira.....	53-6

#### 2 PÁREO • 14h15m • 1.300 • (G)

1	Babitu, M. Cardoso (**).....	57-1
2	Top Halo, A. Londero.....	57-2
3	Hill The Road, J. M. Silva.....	57-3
4	Time Life, T.J. Pereira (**).....	57-4
5	Virginia Dream, V. Vargas.....	55-5
6	Ill-Bred, A. Gulari (**).....	57-6

#### 3 PÁREO • 14h50m • 1.100 • (A) • INÍCIO DA SUPERPULÉ DE VENCEDOR

1	Ubatuba Fighter, M. Gonçalves.....	54-1
2	Tabaco Mix, J. Correa.....	56-2
3	Hot Brown, L. Cunha.....	56-3
4	Charisse, R. Aguiar.....	54-4
5	Jetnel, G. Guimarães (**).....	56-5
6	Dayman, C. Lavor (**).....	56-6
7	Jungle Hunt, M. Cardoso.....	56-7
8	Kunta, A. Gulari (**).....	56-8

#### 4 PÁREO • 15h25m • 1.600 • (G)

1	Crook, R. Aguiar.....	58-1
2	Chez Prospector, A. Gulari.....	58-2
3	Mularej, J. Correa.....	54-3
4	Smart Money, J. M. Silva.....	58-4
5	Chevalier Leonard, E. Marinho.....	58-5
6	Xaque-Xaque, E. S. Gomes (**).....	58-6
7	Baby Gabi, C. Lavor.....	56-7
8	Dahshur, T.J. Pereira (**).....	58-8

#### 5 PÁREO • 16h05m • 1.400 • (A)

1	Cacique Star, A. Mota.....	53-1
2	In The Box, A. Gulari.....	55-2
3	Kikonético, R. Aguiar.....	53-3
4	Jerry Track's, M. Gonçalves.....	53-4
5	Jagged Edge, M. Cardoso (**).....	57-5
6	Jane Peak, A. Nascimento (**).....	51-6
7	Love Dance, M. Almeida.....	53-7
8	Frank's Friend, C. Lavor (**).....	57-8
9	Bed Top, V. Araújo.....	57-9

#### 6 PÁREO • 16h45m • 1.500 • (G) • INÍCIO DA QUINELATA

1	El Mburuvicha, D. Borges.....	57-1
2	Danaher, M. Cardoso.....	55-2
3	Carpaccio, C. G. Netto.....	57-3
4	La Biscaya, V. Vargas.....	57-4
5	Frank's Friend, C. Lavor (**).....	57-5
6	Gran Final, A. Gulari (**).....	57-6
7	Janvier, M. Almeida.....	57-7
8	Derdan, A. Mota.....	53-8
9	Oblomov, T.J. Pereira (**).....	57-9

#### 7 PÁREO • 17h20m • 1.600 • (A) • GP SÁLGADO FILHO • GRUPO II

1	Gold Pleasure, J. Aurélio (*).....	60-5
2	Favori, J. Correa.....	60-7
3	Jimmy's Sugar, M. Cardoso.....	60-4
4	Ibero, M. Aurélio (**).....	60-3
5	Risque, J. James.....	60-6
6	Inside Glory, R. L. Santos.....	60-1
7	Gualicho Day, C. G. Netto (**).....	60-9
8	Pitt Club, A. Mota.....	60-2
9	Jimmy Holiday, Leme.....	60-10
10	Hoje e Agora, N. Corre.....	58-8

#### 8 PÁREO • 17h55m • 1.100 • (A)

1	River Toss, E.R. Ferreira Jr.....	58-1
2	Pamer, M. Andrade.....	58-2
3	American Winner, R. Rodrigues.....	56-3
4	Bodegón, J. M. Silva (**).....	58-4
5	Sloichov, L. Cunha.....	58-5
6	Alejandro, J. Correa (**).....	58-6
7	Cobra D'Água, T.J. Pereira.....	58-7
8	Ibero King, R.A. Marques.....	58-8
9	Ultra-Tiger, A. M. Santos.....	58-9
10	Vindouro, D. Dias (*).....	58-10
11	Foresteiro D'Arc, V. Araújo.....	58-11

#### 9 PÁREO • 18h35m • 1.400 • (G)

1	Excellent Action, V. Araújo.....	56-1
2	My Antonia, M. Gonçalves.....	56-2
3	Traloria, L. Cunha.....	56-3
4	Lauréole, M. Aurélio (**).....	56-4
5	Dragonite, M. Cardoso (*).....	56-5
6	Denise, J. James.....	56-6
7	Geada Branca, V. Vargas.....	56-7
8	Comme Closer, C. Lavor.....	56-8
9	Minha Namorada, G. Guimarães.....	56-9
10	Galaxia, J. Correa.....	56-10
11	Imperializ Regina, T.J. Pereira.....	56-11
12	La Margherita, A. Mota.....	56-12
13	Lonely Hart, M. Almeida.....	56-13

#### 10 PÁREO • 19h15m • 1.400 • (G)

1	Trice Fitz, C. Lavor.....	56-1
2	Shocking Affair, R. Aguiar.....	56-2
3	Splendorio, C. G. Netto.....	56-3
4	River Of Stars, L. Cunha.....	56-4
5	Umayad, A. Mota.....	56-5
6	Police Affair, B. Reis.....	56-6
7	U For Me, M. Cardoso.....	56-7
8	My Size, M. Almeida.....	56-8
9	Lucky Class, A. Gulari.....	56-9
10	Black And Black, F. Chaves (*).....	56-10
11	Lost Land, J. Correa (**).....	56-11
12	Happy Brown, A. M. Santos.....	56-12
13	Jogo Olímpico, M. Aurélio.....	56-13
14	Erinardo, G. Guimarães.....	56-14
15	Ollone, J. James.....	56-15
16	Top Fruit, M. Gonçalves.....	56-16

OBS: (\*) Força; (\*\*) e (\*\*\*) Principais rivais



## ESPORTES

# Uma aventura no Oriente

Zagueiro fala de sua experiência na China e garante que não come carne de cachorro

## ENTREVISTA

## Júnior Baiano

Aos 31 anos, Júnior Baiano achava que já tinha vivido todas as experiências na sua carreira. Tinha jogado em grandes clubes do Brasil, passara duas temporadas

na Europa, ganhara dinheiro e títulos e tivera a honra de disputar uma Copa do Mundo pela seleção brasileira. Até caso de doping por cocaína enfrentou. Mas o destino lhe reservou, talvez, uma última e inusitada experiência: jogar na China.

Após dois meses no outro lado do mundo, Júnior Baiano está surpreso com o que encontrou. — Estou gostando muito. É diferente, mas está valendo a pena — afirma, pelo telefone, o zagueiro, que estréia quinta-feira no Shenhua, de Xangai.

Maurício Fonseca

**O GLOBO:** O que levou um zagueiro consagrado como você a aceitar uma proposta para jogar na China?

**JÚNIOR BAIANO:** O dinheiro. Quando meu advogado me falou que tinha um chinês querendo me contratar, disse que não ia de jeito algum. Ele insistiu e pediu que eu fizesse uma proposta. Fiz uma bem maluca, quase absurda, para eles desistirem. Mas, para minha surpresa, acabaram aceitando. Não tive como recusar. É grana boa.

• *Como é o seu dia-a-dia?*

**JÚNIOR BAIANO:** É simples. Treino e vou para o meu apartamento. Não sei andar de carro por aqui, pois não entendo nada nas ruas. Sem falar que é tanta bicicleta que você fica perdido. Quando saio, vou quase sempre a uma churrascaria brasileira. Aqui é muito melhor do que eu imaginava.

• *Você come churrasco todo dia?*

**JÚNIOR BAIANO:** Não. Tenho uma cozinheira chinesa que faz cada *rango* (comida) maravilhoso. Só

não como cachorro e cobra, coisa comum aqui. Destas esquisitices estou fora.

• *Como você tem se divertido?*

**JÚNIOR BAIANO:** Aqui tem de tudo, mas, como não conheço ninguém, saio pouco. Cinema, nem pensar. Não falo inglês e legenda em chinês é brincadeira. Na churrascaria tem um grupo baiano que toca música brasileira. Estamos sempre juntos.

• *Como você é tratado nas ruas?*

**JÚNIOR BAIANO:** Com muito carinho e respeito. Quando estou comprando alguma coisa, eles chegam bem perto e ficam só olhando. É marcação homem a homem.

• *Como é a estrutura do seu clube?*

**JÚNIOR BAIANO:** O CT daqui é brincadeira. Nunca vi nada igual, nem na Alemanha. São dez campos impecáveis, um mini-estádio para jogo-treino, academia, piscina, restaurante, alojamento. Tudo da melhor qualidade. Mas o nível do futebol chinês é baixo. Correria pura.

• *O Bora Milutinovic, técnico iugoslavo que classificou a China pa-*

*ra a sua primeira Copa do Mundo, é mesmo um ídolo por aí?*

**JÚNIOR BAIANO:** Nas TVs, só dão ele e aquele maluco (Osama Bin Laden) que jogou os aviões nos EUA. Os chineses estão empolgadíssimos com a classificação. No dia que venceram Omã, as ruas de Xangai ficaram lotadas. E quando falo lotado é coisa de milhão para cima. Aliás, como tem gente aqui.

• *A guerra no Afeganistão afetou a vida em Xangai?*

**JÚNIOR BAIANO:** Pouca coisa. Agora mesmo, o presidente dos EUA está aqui e bagunçou o dia-a-dia das pessoas. As ruas estão fechadas, está a maior confusão. Fui treinar e tive que dormir na concentração. Voltar para casa era complicado.

• *Quando você volta?*

**JÚNIOR BAIANO:** Minha passagem já está marcada para o dia 15 de dezembro. Mas, se não surgir nada bom no Brasil, pode ser que volte. O único problema é a conta de telefone. Falo todo dia pelos menos 20 minutos com o Brasil. A primeira conta vai chegar agora. Não quero nem ver. ■

Hilótopo Pereira/22-5-01



JÚNIOR BAIANO: há dois meses em Xangai, o ex-zagueiro do Vasco está feliz

## CASA & VIDEO

NOVAS LOJAS  
**Av. Brasil**  
Av. Brasil, 6.281 - Bonsucesso  
**Itaperuna**  
Rua José Palad Vieira, 122  
Presidente Costa e Silva

## Rádios portáteis AM/FM

Acompanha fone de ouvido e 2 pilhas palito

**Nikon**  
À vista  
**14<sup>99</sup>**

Acompanha fone de ouvido

**NKS**  
À vista  
**16<sup>99</sup>**

3 faixas

**Precision 122**  
AM/FM/MW  
Funciona a pilha e luz  
Saída para fone de ouvido  
À vista **32<sup>99</sup>**

3 faixas

**NKS**  
**Rádio portátil**  
AM/FM/ondas curtas  
À vista **34<sup>99</sup>**

12 CDs

Porta CD  
Casseta & Planeta **9<sup>99</sup>**  
À vista

**Áudio & Vídeo**

3 faixas

**Rádio-gravador Precision 220**  
AM/FM/MW  
Funciona a pilha e luz  
À vista **49<sup>99</sup>**

## Rádios-gravadores com CD

Grátis  
8 pilhas grandes Rayovac

**SANYO**  
MCD180

4 alto-falantes

**NKS**  
PCD 2200

A partir de **159,90\***

6x **29<sup>99</sup>** = 179,94

**AUDAX**  
RX 2011

Modelos	À vista	6x	Total
Audax RX-2011	159,90	29,99	179,94
Sanyo MCD-80	189,90	34,99	209,94
NKS PCD-2200	229,90	42,99	267,94

\*Preço refere-se ao mod. Audax RX2011

## Auto-rádios

Grátis Instalação\*\*

100W

**Precision com toca-fitas**  
PRECISION  
À vista **49<sup>99</sup>** ou 6x 9,99 = 59,94

150W

**Cougar com toca-fitas**  
COUGAR  
À vista **69,99** 6x **12<sup>99</sup>** = 77,94

160W

**JVC com CD**  
JVC  
À vista **399,90** 6x **74<sup>99</sup>** = 449,94

## Rádios-relógios

DLE-45X

**cce**  
AM/FM - Alarma  
Sleep  
Snooze  
(+ 9 min. de sono)  
À vista **34<sup>99</sup>**

CCR-100

**Rádio-relógio Cougar**  
AM/FM - Função "soneca"  
Display 24 horas  
À vista **24<sup>99</sup>**

**DVD Gradiente D-10**  
720 linhas de resolução.  
Reproduz DVD/CD/VCD.  
Sistema DTS: 6 canais de áudio independentes;  
À vista **499,00** 12x **49<sup>99</sup>** = 599,88

**DVDokê Gradiente**  
DVD Player com função Karaoke  
Total compatibilidade de discos DVD, CD e VCD  
À vista **899,00** 12x **89<sup>99</sup>** = 1.079,99

2 em 1  
DVD + VídeoKaraoke  
Digital VídeoKaraoke

**TV P&B 5" Cougar**  
Entrada para fones de ouvido  
À vista **109,90** 6x **19<sup>99</sup>** = 119,94